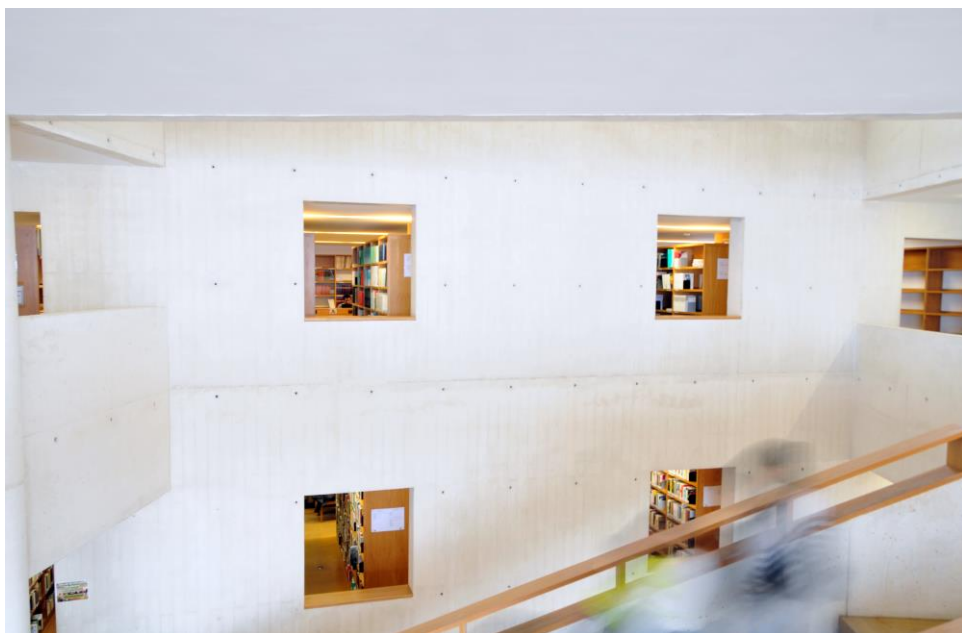


SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO ISCTE-IUL



LITERACIA DA INFORMAÇÃO

Nº 1 (2012) – Introdução ao conceito

BREVE DEFINIÇÃO CONCRETUAL

O conceito de literacia da informação pode ser entendido como um conjunto de competências de aprendizagem e pensamento crítico necessárias para aceder, avaliar e usar a informação de forma eficiente (ACRL, 2000). Mais tarde o CAUL (2001) definiu-a como “... is an understanding and set of habilities enabling individuals to recognise when information is needed and have the capacity to locate, evaluate, and use effectively the needed information.” (CAUL, 2001).

Vários aspetos contribuem para uma importância renovada deste tipo de competências:

- Proliferação de recursos de informação (*information overload*);
- Mudanças tecnológicas rápidas;
- Diversidade das interfaces de pesquisa e multiplicidade dos métodos de acesso à informação;
- Uso inapropriado de informação recuperada através da Internet;
- Dificuldades quanto à avaliação da qualidade, fiabilidade e credibilidade da informação recuperada através da Internet.

Nos vários documentos sobre a aprendizagem ao longo da vida que têm sido publicados ao nível da União Europeia existe uma forte ligação entre esta estratégia e a necessidade de aquisição de competências em literacia da informação fazendo depender a capacidade para desenvolver uma aprendizagem ao longo da vida da posse dessas competências. Igualmente, ao longo do tempo, a importância deste assunto tem sido destacada em vários documentos do âmbito da Educação e da Formação. Disso são exemplo o *Livro Branco da Comissão Europeia sobre a formação na Sociedade da Informação* (1995), a *Declaração Mundial sobre o Ensino Superior no século XXI: visão e ação* (1998), o *Relatório da Conferência de Reitores das Universidades Espanholas* (2000), os documentos produzidos no âmbito do processo de construção do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) e por organizações responsáveis por políticas para o Ensino Superior.

Destes, destacamos pela sua atualidade, o relatório *Higher Education in a Web 2.0 World* (2009) no qual é sublinhada a responsabilidade das instituições de Ensino Superior no tocante à literacia da informação devendo assumi-la como uma prioridade “... and support all students so that they are able (...) to identify, search, locate, retrieve and, especially, critically evaluate information from the range of appropriate sources (...) and organise and use it effectively...” (p. 10). Esta responsabilidade acentua-se pois existe a percepção de que a utilização das mais recentes tecnologias (Web 2.0 e redes sociais) pelos estudantes está a alterar não apenas os seus comportamentos como também as suas atitudes (p. 4).

Por outro lado, a importância dos princípios da literacia da informação foram proclamados em várias Declarações como a de Praga *Towards an information literate society* (UNESCO, 2003), a *Proclamación de Alejandría: Faros de la Sociedad de la Información: Alfabetización Informacional y el Aprendizaje a lo largo de la vida* (UNESCO, 2005) e a Declaração de Toledo designada *Bibliotecas por el aprendizaje permanente* (2006).

Sobre este tema foram ainda publicados documentos que representam o marco conceptual da formação em competências de literacia da informação: os *Information Literacy Standards for Student Learning: standards and indicators* (AASL y AECT, 1998), os *Information Literacy Competency Standards for Higher Education* (ACRL, 2000), os *Information Literacy Standards* (CAUL, 2001), a *Australian and New Zealand Information Literacy Framework: principles, standards and practice* (Bundy, 2004) e as *Guidelines on Information Literacy for Lifelong Learning* (Lau, 2006).

A importância da literacia da informação reúne um amplo consenso pois são reconhecidos os seus múltiplos impactos “...em termos de empregabilidade e de mobilidade social, de acompanhamento das inovações tecnológicas e das suas repercussões no trabalho e no lazer, de acesso à informação e à cultura, de exercício da cidadania, do desenvolvimento de variadíssimas outras aprendizagens e na aquisição de muitas outras competências.” (Costa e Ávila, 1998, 146-147). Trata-se assim de *saber como aprender* ou *aprender a aprender* (Bundy, 2004, 5).

COMPETÊNCIAS DE UM LITERATO EM INFORMAÇÃO

A abundância de informação e os desenvolvimentos ocorridos no domínio das TIC não têm como correspondência direta a formação de cidadãos mais informados e conscientes motivo pelo qual se torna indispensável uma compreensão complementar e uma capacidade de utilizar a informação de forma eficaz, responsável, isto é, observando as questões legais e éticas, nomeadamente as colocadas pelos direitos de autor.

Os documentos *Information Skills in Higher Education: a SCONUL Position Paper* (SCONUL, 2007) e *The SCONUL Seven Pillars of Information Literacy: Core Model for Higher Education* (SCONUL, 2011) consideram sete competências principais:

1. Saber reconhecer a necessidade de informação;
2. Saber selecionar as fontes de informação apropriadas;
3. Saber construir estratégias de pesquisa para localizar a informação;
4. Saber localizar e aceder à informação;
5. Saber comparar e avaliar a informação obtida a partir de distintas fontes, através do espírito crítico;
6. Saber organizar, aplicar e comunicar a informação a terceiros de forma adequada à situação tomando em consideração aspetos legais e éticos;
7. Saber sintetizar e construir, com base na informação existente, contribuindo para a criação de novo conhecimento.

Estas competências são incrementalmente adquiridas, isto é, as sete competências básicas de literacia da informação são aplicadas pelo estudante no ciclo de pesquisa e uso da informação. A repetição desta prática tem como consequência o desenvolvimento iterativo de competências de literacia da informação. Assim, estas competências são básicas no primeiro ciclo, mais desenvolvidas no segundo e, no terceiro ciclo, o estudante deve poder considerar-se um perito.

O QUE É QUE A BIBLIOTECA DO ISCTE-IUL TEM FEITO PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM LITERACIA DA INFORMAÇÃO?

A literacia da informação tem sido entendida como uma linha de atuação estratégica para a Biblioteca do ISCTE-IUL. Por este motivo tem desenvolvido um conjunto de serviços e de atividades com o objetivo de apetrechar os estudantes do ISCTE-IUL com as competências neste domínio necessárias para o seu percurso académico. Desses serviços e atividades destacamos:

- *Semana de acolhimento a alunos do 1º ano;*
- *Acolhimento a alunos ERASMUS;*
- *Sessões de formação a pedido de docentes;*
- *Sessões de formação regulares* (ABI, B-on, ISI Web of Knowledge, JSTOR Arts and Sciences, INE – informação estatística, Repositório ISCTE, RCAAP, OAISTER, Elaboração de referências bibliográficas – NP 405 e APA, PsycArticles, Catálogo da Biblioteca);
- *Apoio à pesquisa;*
- *Referência online;*
- *Blogoteca.*

BIBLIOGRAFIA:

CRL – ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES (2000). *Information Literacy Competency Standards for Higher Education* [em linha]. Chicago: American Library Association (ALA), 2000. 16 p. Disponível em <http://www.ala.org/ala/acrlstandards/standards.pdf>

UNDY, Alan (ed.) 2004. *Australian and New Zealand Information Literacy Framework: principles, standards and practice* [em linha]. 2nd ed. Adelaide: Australian and New Zealand Institute for Information Literacy (ANZIIL), 2004. 48 p. <http://www.anzil.org/resources/Info%20lit%202nd%20edition.pdf>. ISBN 1-920927-00-X.

AUL – COUNCIL OF AUSTRALIAN UNIVERSITY LIBRARIES (2001). *Information literacy standards* [em linha]. 1st ed. Canberra: Council of Australian University Libraries (CAUL), 2001. 89 p. Disponível em <http://www.caul.edu.au/caul.doc/InfolitStandards2001.doc>. ISBN 0-86803-695-1.

COSTA, António Firmino da; ÁVILA, Patrícia (1998). Problemas da/de literacia: uma investigação na sociedade portuguesa contemporânea. *Ler História*. Nº 35, p. 127-150. ISSN 0870-6182.

HIGHER EDUCATION IN A WEB 2.0 WORLD (2009). *Higher Education in a web 2.0 world: Report of an independent Committee of Inquiry into the impact on higher education of students' widespread use of Web 2.0 technologies* [em linha]. 50 p. Disponível em <http://www.jisc.ac.uk/media/documents/publications/heweb20rptv1.pdf>

SCONUL – Society of College, National and University Libraries (2007). *Information Skills in Higher Education: A SCONUL Position Paper* [em linha]. Disponível em http://www.sconul.ac.uk/groups/information_literacy/papers/Seven_pillars.html

SCONUL – Society of College, National and University Libraries (2011). *The SCONUL Seven Pillars of Information Literacy Core Model For Higher Education* [em linha]. Disponível em http://www.sconul.ac.uk/groups/information_literacy/publications/coremodel.pdf



Serviços de Informação e Documentação
Avenida das Forças Armadas
1649-026 Lisboa
Tel: 210 464 052

E-mail: biblioteca@iscte.pt

<http://biblioteca.iscte-iul.pt>

<http://pt-pt.facebook.com/Biblioteca.ISCTE.IUL>